

Edital de Seleção de Pesquisador(a) Bolsista para o Centro de Justiça e Sociedade

A **FGV DIREITO RIO** comunica a abertura do processo de seleção para Mestres interessados (as) em participar como *Pesquisador(a) Bolsista* no Projeto ***Violência de gênero e acesso à justiça: estratégias de controle dos crimes contra a mulher no Estado do Rio de Janeiro***, coordenado pelos Professores Thiago Bottino e Fernanda Prates.

1. Do Objetivo

O presente Edital tem por objetivo regular o processo de escolha de pesquisadores(as) para receber bolsas de pesquisa.

2. Resumo da vaga

Os (As) candidatos (as) concorrerão a **01 (uma) vaga**, em regime de dedicação parcial. As atividades serão realizadas presencialmente, ou, de acordo com a política adotada pela FGV Direito Rio - em razão da implementação da política de isolamento social - em regime de trabalho *home office* por tempo determinado pela Instituição.

3. Critérios de avaliação

- Pré-requisito: Graduação em estatística. Ter concluído programa de mestrado em estatística ou área correlata.
- Experiência prévia com pesquisa empírica, métodos estatísticos e análise do fluxo do sistema de justiça criminal brasileiro
- Experiência com o tema específico da pesquisa
- Ter disponibilidade de 20 (vinte) horas semanais para a execução da pesquisa

4. Da inscrição e seleção

As inscrições dos (as) candidatos (as) serão realizadas mediante o envio de e-mail para selecaoacademica@fgv.br, acompanhado da especificação da vaga no assunto (Edital Mestrado - Nome - Pesquisa *Violência de gênero e acesso à justiça: estratégias de controle dos crimes contra a mulher no Estado do Rio de Janeiro* até o dia **26 de setembro de 2021**). Deverão ser anexados ao e-mail

- Currículo
- Carta de apresentação (até duas laudas)
- Cópia do histórico escolar do curso de Mestrado
- Cópia de publicação recente

Os (As) candidatos (as) pré-selecionados (as) serão convidados (as) para entrevista com a Banca de Seleção.

Observação: O pesquisador bolsista selecionado para a vaga deverá possuir conta corrente no Banco do Brasil ou Santander. A conta corrente não poderá ser na categoria “conta conjunta” ou “conta salário”

5. Da Banca

A Banca de Seleção será composta pelos Professores Thiago Bottino e Fernanda Prates.

6. Da Bolsa

O (A) pesquisador(a) receberá bolsa de pesquisa no valor mensal de R\$ 2.000 (dois mil reais)

Rio de Janeiro, 03 de setembro de 2021

ANEXO

FOLHA RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA APLICADA – PPA

EDITAL 001/2019

ESCOLA: FGV DIREITO RIO

NOME DO CENTRO: Centro de Justiça e Sociedade (CJUS)

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA : ***Violência de gênero e acesso à justiça: estratégias de controle dos crimes contra a mulher no Estado do Rio de Janeiro***

PESQUISADORES LÍDERES DO PROJETO: Thiago Bottino, Fernanda Prates

DURAÇÃO: 18 MESES

QUESTÃO DA PESQUISA QUE O PROJETO BUSCA RESPONDER:

A presente pesquisa busca compreender de que forma os operadores do sistema de justiça criminal e da segurança pública se organizam no âmbito do combate aos crimes contra a mulher, apontando os entraves em cada uma das instituições, com o objetivo de construir propostas de melhoria para este fluxo de informações. De forma secundária, a pesquisa pretende conhecer as experiências e percepções das mulheres vítimas de violência, no que diz respeito ao tratamento recebido dos órgãos de segurança e da justiça criminal. Busca-se com isso criar uma rede de diálogo entre o sistema de justiça e as usuárias, que permitirá o aperfeiçoamento dos fluxos de gerenciamento em sede policial, no âmbito da justiça, bem como em relação a ações preventivas de proteção e acolhimento à mulher.

RESUMO DO PROJETO:

A atuação integrada do sistema de justiça criminal e dos órgãos de segurança pública em relação aos crimes contra a mulher é tida como elemento fundamental no desenvolvimento de estratégia de prevenção e repressão da violência e de assistência e promoção dos direitos das mulheres. Nesse sentido, o presente projeto busca compreender de que forma se estruturam e se articulam os órgãos de controle diante desta forma de criminalidade, apontando os entraves em cada uma das instituições, com o objetivo de construir propostas de melhoria para este fluxo de informações. De forma secundária, buscamos conhecer as experiências e percepções dessas mulheres em relação ao sistema de justiça e de segurança pública, com objetivo de identificar os fatores de incentivos e de bloqueio presentes no fluxo de justiça criminal, para, a partir disso, apresentar propostas permitindo o aperfeiçoamento dos modos de gerenciamento dos crimes contra a mulher no sistema de justiça no Rio de Janeiro.

PALAVRAS-CHAVE: (Até cinco palavras)

Violência de gênero, segurança pública, fluxo; justiça criminal;

CONTRIBUIÇÃO, RELEVÂNCIA E ORIGINALIDADE DA PESQUISA:

Apesar dos inegáveis avanços no combate à violência contra a mulher, esta forma de violência ainda se mostra extremamente presente na sociedade brasileira e representa um problema central nos debates de gênero. O Atlas da Violência 2019 (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fórum Brasileiro de Segurança Pública) indica que em 2018, 1,6 milhão mulheres foram espancadas no Brasil. O relatório destaca ainda que houve um crescimento dos homicídios femininos no Brasil em 2017, com cerca de 13 assassinatos por dia. Ao todo, 4.936 mulheres foram mortas, o maior número registrado desde 2007. Em relação aos dados mencionados, a diretora Executiva do FBSP, Samira Bueno, acredita que que “boa parte dessas mulheres mortas, de alguma maneira, passaram pelas vistas da Polícia Militar, que resolveu solucionar da sua maneira, mas não souberam conduzir (a denúncia) direito”. A observação feita pela especialista enfatiza a importância do tratamento recebido pela mulher nos órgãos de segurança/justiça e seu impacto no desfecho do caso. Nesse sentido, é fundamental que o meio acadêmico se debruce sobre esta problemática visando melhor compreendê-la na busca de soluções dialogadas. Apesar de o tema ser objeto de importantes estudos (p.ex. HOTALING, G. e BUZAWA, E., 2003; SANTOS, C. e IZUMINO, W, 2005; SOARES, B. ,1999 WALBY, S. TOWERS, J e FRANCIS, B, 2014), até o presente momento pouco se conhece sobre as estratégias integradas de coordenação entre os órgãos responsáveis pela investigação e persecução penal dos crimes contra a mulher. Nesse sentido, a presente pesquisa pretende apresentar uma descrição detalhada das distintas bases de dados disponíveis sobre os casos de violência contra a mulher (Polícia, Ministério Público e Poder Judiciário), bem como do fluxo de informações relacionadas às denúncias de violência contra a mulher. Busca-se com isso apontar os entraves em cada uma das instituições, com o objetivo de construir propostas de melhoria para este fluxo de informações. Pretende-se ainda, se forma secundária, conhecer as percepções das vítimas de violência acerca do tratamento recebido pelo sistema penal. A partir da compilação dos seus resultados, as condições para repensar a implementação de políticas públicas inovadoras serão maiores. Nesse sentido, a presente pesquisa se mostra original e relevante e seus impactos serão sentidos tanto no plano acadêmico quanto no plano social.

METODOLOGIA E FONTE (S) DE INFORMAÇÃO DE DADOS:

Etapa 1. Eixo quantitativo:

Através da descrição detalhada das distintas bases de dados disponíveis sobre os casos de violência contra a mulher (Polícia, Ministério Público e Poder Judiciário) e da descrição e análise do fluxo de informações relacionadas às denúncias de violência contra a mulher, esta etapa visa apontar os entraves em cada uma das instituições, com o objetivo de construir propostas de melhoria para este fluxo de informações. Trata-se de sistematizar os dados existentes, com o objetivo de avaliar os gargalos sistêmicos presentes nas políticas de proteção às mulheres no Rio de Janeiro. Para tanto, buscaremos parcerias com os órgãos responsáveis, em especial com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Os dados sistematizados e analisados na etapa quantitativa serão divulgados encaminhados para as Secretarias de Estado da Polícia Civil e Polícia Militar, bem como para setores interessados, com ampla divulgação. Nosso relatório final incluirá gráficos e tabelas que facilitarão a visualização e a compreensão das questões estudadas para analistas e população afetada.

Etapa 2. Mapeamento de práticas/ Análise normativa e documental

Esta etapa da pesquisa se destina a realizar uma sistematização, análise e posterior divulgação das iniciativas relacionadas ao combate à violência de gênero no Estado do Rio de Janeiro, no que tange à segurança pública e justiça criminal. (p.ex. Projeto Violeta, Protocolo Violeta Laranja e Patrulha Maria da Penha). Além disso, realizaremos uma compilação e análise de textos normativos e marcos regulatórios internacionais e nacionais relativos ao enfrentamento da violência contra as mulheres e seus impactos no funcionamento da justiça criminal.

Etapa 3. Eixo qualitativo

Serão empregadas metodologias qualitativas para compreender as práticas e percepções dos atores penais no âmbito do controle e repressão à violência de gênero. Dentre as metodologias aplicadas estão entrevistas semiestruturadas voltadas aos atores da segurança pública e operadores do sistema de justiça penal, no que se refere à violência contra mulher, buscando com isso entender como estes atores se organizam e se articulam em suas práticas de combate à violência de gênero. Através da aplicação de questionários, buscaremos – de forma secundária – conhecer as percepções das mulheres vítimas de violência em relação aos órgãos de segurança pública e justiça penal.

PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS:

1- Banco de dados a ser disponibilizado para consulta pública contendo o mapeamento das iniciativas de combate à violência de gênero no RJ bem como a reunião de todos dos quantitativos: gráficos, tabelas e análise de indicadores; 2- Seminário sobre Violência de gênero e acesso à justiça: estratégias de controle dos crimes contra a mulher no Estado do Rio de Janeiro ;3- Artigo científico submetido à revista A1 ou A2 4- Relatório final da pesquisa a ser publicado em formato de livro com ISSN

IMPACTO SOCIAL:

Ser um referencial de dados para políticas públicas com a efetivação de diagnóstico quantitativo e qualitativo sobre os serviços de prevenção e atenção às mulheres em situação de violência para setores públicos, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, Polícia Militar e Unidades Móveis do Corpo de Bombeiros, Centro de Referência, Casa Abrigo, Serviços da saúde, Instituto Médico Legal, Defensoria Pública, Defensoria Pública da Mulher, dentre outros. O benefício das instituições públicas supracitadas será a divulgação das dimensões da prevenção, da assistência, do enfrentamento e da garantia dos direitos da mulher com a possibilidade de uso na implantação do processo de capacitação e treinamento dos profissionais atuantes nos serviços de prevenção e assistência segundo modelo integrado; Produção e sistematização de dados e informações sobre a violência contra as mulheres, com aprimoramento de sistema de informações e disseminação de práticas sobre o combate à violência contra a mulher, através dos seguintes indicadores: i) impacto midiático, ii) verificação de downloads no banco de dados, iii) número de participantes envolvidos nos seminários e iv) ações conjuntas no desenvolvimento da pesquisa.

*Exemplo: No modelo de gestão das empresas, nas políticas públicas etc.

DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS:

O público do alvo é composto por: veículos de mídia, acadêmicos, população de modo geral e, sobretudo, formuladores de políticas públicas sobre violência de gênero. A disseminação será feita por meio de publicações em jornais e revistas, divulgação do banco de dados através das redes sociais e sítio online da FGV Direito Rio, realização de seminário, submissão de artigo acadêmico e publicação do relatório final.

OUTROS CENTROS DE PESQUISA ENVOLVIDOS:

Centro de Ciência Aplicada a Segurança Pública da Fundação Getúlio Vargas

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

Bibliografia

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Atlas da Violência 2019. Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo, 2019.

HOTALING, Gerald T.; BUZAWA, Eva Schlesinger. *Victim satisfaction with criminal justice case processing in a model court setting*. Department of Criminal Justice, University of Massachusetts, Lowell, 2003.

SANTOS, Cecília MacDowell; IZUMINO, Wânia Pasinato. *Violência contra as Mulheres e Violência de Gênero: Notas sobre Estudos Feministas no Brasil*. Revista Estudos Interdisciplinares de

América Latina y El Caribe. E.I.A.L., Universidade de TelAviv, 2005.

SOARES, Barbara Musumeci. *Mulheres invisíveis: violência conjugal e as novas políticas de segurança*. Civilização Brasileira, 1999.

WALBY, Sylvia; TOWERS, Jude; FRANCIS, Brian. *Mainstreaming domestic and gender-based violence into sociology and the criminology of violence*. The Sociological Review, v. 62, p. 187-214, 2014.